

Vereador Talis Ferreira vai para o Progressistas

Uma semana após a abertura da janela legal que permite a troca de partido sem o risco de perda do mandato, o vereador Talis Ferreira anunciou ontem que vai para o Progressistas. Eleito em 2016 para o seu primeiro mandato pelo PR - atualmente PL - numa coligação com o PDT, o parlamentar já vinha sinalizando a



Vereador Talis Ferreira

migração. Inclusive, quando o prefeito Kadu Müller anunciou que ia para o Progressistas, Talis declarou que o seguiria assim que fosse possível. Nas últimas semanas, contudo, ele recebeu outros convites, o que gerou especulações de que poderia tomar um novo rumo.

Com a proibição das coligações na disputa pelas câmaras, os partidos pequenos, como o PL, terão dificuldades de atingir, sozinhos, o número mínimo de votos para garantir uma cadeira no Legislativo. As chances de reeleição para Talis eram muito pequenas e ele sabia disso. Sua proximidade com o governo, que vem desde o começo do mandato, ainda na gestão do prefeito cassado Luiz Américo Aldana, apontava o Progressistas como a opção natural.

“Já faz algum tempo que recebi o convite. Conversei com a dona Lya Seelig e o Márcio Orth e acertamos tudo”, explica o vereador. Ele afirma que não se falou sobre a possibilidade de representar a legenda na disputa pela Prefeitura, caso Kadu Müller não possa concorrer. “A princípio, sou

candidato à reeleição para a Câmara de Vereadores”, destaca.

Quanto à adoção de uma postura mais crítica em relação ao governo nas últimas semanas, Talis garante que não há interesses eleitorais envolvidos. “Eu fui eleito para defender e buscar melhorias para a população. Infelizmente, há setores na Administração que não estão dando uma resposta adequada. É meu papel criticar quando necessário”, minimiza.

Sobre seu voto no processo de Impeachment do prefeito, Talis é objetivo: “A minha decisão será tomada com base nas provas. Até agora, não apareceu nada que nos dê a certeza de pagamento de propina ou qualquer outra irregularidade. Se, ao longo do processo, não aparecer, voto pela absolvição”, anuncia. Hoje, com Talis, a bancada governista tem os quatro votos necessários para impedir a cassação do prefeito.

A solenidade de filiação ocorre quarta-feira, dia 18, às 19h, no clube Caça e Pesca. O prazo para as trocas de partido, pelos vereadores, encerra no dia 3 de abril. (MR)

d
C
d
ce
4,
1,
ric
Ur
pre
dic
1.3
qua
82
lece
al p
Aos
12,8
à va
da c
janei
Ini
anunc
de pag
todas
tamen
do ma
com o
tarde.
cadore:
mento
propost
alegand
legislaç